



Processo n.º1482-11.00/14-9

Parecer n.º153/CEC/RS

O projeto

"42º Festival de Cinema de Gramado" é aprovado.

1 – O projeto "**42º Festival de Cinema de Gramado**", devidamente habilitado pela Diretoria de Economia da Cultura da Secretaria de Estado da Cultura e encaminhado a este Conselho nos termos da legislação em vigor, trata da realização de mais uma edição do tradicional festival de cinema realizado na Serra Gaúcha. O produtor cultural é a empresa UM GESTÃO E PROJETOS CULTURAIS LTDA (CEPC 3578), cujo responsável legal é Daniel Elwanger Henz, que também responde pela coordenação geral do evento. O 42º Festival de Cinema de Gramado será realizado de 8 a 16 de agosto de 2014, no município de Gramado, com atividades no Palácio dos Festivais, na Sociedade Recreio Gramadense e nos Bairros da cidade. A Prefeitura Municipal participa da sua realização através da GramadoTur – Autarquia Municipal de Turismo de Gramado.

O evento será composto por quatro mostras competitivas: (1) filmes de longa-metragem brasileiros; (2) filmes de longa-metragem estrangeiros; (3) filmes de curta-metragem brasileiros e (4) filmes de curta-metragem gaúchos. O Festival promoverá ainda uma mostra paralela com filmes de longa-metragem e uma mostra especial com filmes convidados, brasileiros e estrangeiros, fora de competição. Também haverá mostra de cinema nos bairros, mostra de filmes universitários e debates e palestras sobre o mercado cinematográfico.

O Festival de Gramado é uma mostra internacional de cinema com atenção especial ao cinema gaúcho, brasileiro e latino americano, sendo considerado um dos mais importantes Festivais de Cinema da América Latina. A 42ª edição está estruturada para estender sua condição como porta de exibição do cinema latino-americano. O Festival se mostra cada vez mais amplo e plural, o que consolida a sua relação com o cinema nacional ao mesmo tempo em que apresenta uma internacionalização cada vez mais intensa. Na década de 90 o Festival de Gramado abriu suas portas para produções latino-americanas, incorporando os debates e as temáticas dessa região. Esta aproximação possibilitou, desde 2012, a parceria com o Festival del Nuevo Cine Latino Americano, de Havana, levando filmes de curta-metragem gaúchos premiados em Gramado a serem exibidos em Cuba.

O Festival busca manter e ampliar estas relações, buscando contato com instituições de cinema de outros países da América Latina, como Argentina, Uruguai, Paraguai, Chile e Venezuela. O evento chega à sua 42ª edição reforçando o seu compromisso com a comunidade cinematográfica. A busca pelo diálogo com as entidades de cinema nos últimos anos mostrou que o foco do festival é a sétima arte, sem deixar de lado a participação de artistas reconhecidos nacional e internacionalmente. A qualidade dos filmes exibidos nas últimas edições deve ser também atribuída à curadoria, formada por Marcos Santuario, José Wilker e Rubens Ewald Filho. Ao longo dos seus 41 anos, o Festival de Cinema de Gramado tornou-se referência nacional e internacional. As novas ações em prol do crescimento do impacto do Festival somam-se as tradicionais mostras competitivas buscando reforçar toda a cadeia produtiva cinematográfica e audiovisual e também maximizar o acesso à cultura no país.

As mostras mantêm o padrão das edições anteriores. Serão quatro mostras competitivas com até oito filmes de longa-metragem brasileiros e sete filmes de longa-metragem estrangeiros; catorze filmes de curta-metragem brasileiros e vinte filmes de curta-metragem gaúchos. O Festival promoverá, ainda, mostras paralelas fora de competição, incluindo mostras dedicadas ao cinema gaúcho, cinema universitário, longas e curtas metragens nacionais e internacionais. A Mostra de Filmes de Curta-metragem Gaúchos continuará sendo coordenada pela Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul em conjunto com as entidades de classe do meio cinematográfico do Estado. Também parceira do evento, a Fundação Cinema RS (Fundacine), juntamente com a Associação Profissional de Técnicos Cinematográficos (APTC-RS) e o Sindicato da Indústria Audiovisual (SIAV) realizam a "Ação de Cinema em Gramado". Trata-se de uma iniciativa que visa uma série de atividades voltadas ao mercado do cinema e a sua profissionalização. É importante também destacar a participação do Instituto Estadual de Cinema (IECINE), que realiza ações de incentivo à produção cinematográfica. A entrega de premiações em dinheiro aos filmes selecionados pelo júri será mantida como forma de motivar e valorizar a participação das produções cinematográficas no evento. Os prêmios serão entregues aos filmes de longa metragem brasileiros e estrangeiros e aos filmes de curta metragem brasileiros em diversas categorias, totalizando 280 mil reais. Esta ação não mais estará condicionada a captação integral dos recursos do projeto

como nas edições anteriores.

Será produzido um livro sobre os filmes vencedores da categoria Melhor Filme em Longa-metragem das edições anteriores do Festival. A publicação será organizada pela professora doutora Ivonete Pinto. O livro contará com textos críticos de cinema sobre os longos premiados. Ao lado dos realizadores e equipes dos filmes, a crítica vem acompanhando o Festival todos os anos e tem um olhar privilegiado para fazer uma análise das últimas edições. O livro terá textos que resumem todas as edições do festival, com dois textos introdutórios, somados às análises dos filmes. Com o objetivo de aproximar o público universitário do Festival serão convidadas Universidades de cinema do país para a projeção de curtas-metragens produzidos por seus estudantes, em sessões na Câmara de Vereadores. Os filmes serão exibidos fora de competição em sessões pela manhã. Também com vistas no público universitário, serão realizadas palestras com profissionais reconhecidos do cinema, durante cinco dias do evento, gratuitamente. Durante o Festival, será editado um Jornal Diário, com uma tiragem de 3.000 exemplares. Este Jornal cumprirá o papel de informar a imprensa e público em geral das atividades do festival. O conteúdo do jornal será formado pela programação do dia da edição e do dia seguinte e da análise das atividades do dia anterior, além de entrevistas com participantes do festival, críticas de cinema e retrospectivas históricas. Serão também realizadas palestras e debates voltados ao mercado cinematográfico durante todo o período do Festival. Haverá cabines com isolamento acústico, equipadas com monitores de TV e DVDs para a exibição de filmes. Esta ação tem o objetivo de aprimorar a relação dos realizadores e produtores com as distribuidoras.

Para envolver e atrair o público presente na cidade de Gramado está prevista a realização de atrações musicais durante todos os dias de evento, exceto nas noites de abertura e de encerramento. As apresentações ocorrem após as exibições de filmes, proporcionando também um espaço de convivência para o público que acompanhará o Festival. O projeto contará com serviço de áudio-descrição para todos os filmes de longa-metragem das mostras competitivas: nacional e estrangeira. Esta ação permitirá o acesso de deficientes visuais às exibições de filme, que contarão com o adequado atendimento e receberão equipamentos de recepção de áudio. A redução no valor dos ingressos e a exibição gratuita de filmes nos bairros serão mantidas, buscando proporcionar mais acesso da comunidade local aos eventos sediados em sua cidade.

Como forma de expandir as contribuições e impactos positivos do Festival, foram estruturadas duas ações que se estenderão após a realização do evento: Oficinas de Cinema com estudantes e professores da rede municipal de ensino de Gramado e a publicação de uma Revista do Festival. As oficinas serão iniciadas após a realização do Festival, tendo dois objetivos distintos: aproximar os estudantes das práticas e da cultura cinematográfica e capacitar professores da rede para que possam incluir práticas de cinema e audiovisual em seus projetos pedagógicos e orientar produções de seus alunos. Com execução do período de agosto a outubro, as oficinas contam com atividades teórico-práticas e preveem a realização de curtas-metragens, produzidos pelos alunos, em sua conclusão. A Revista do Festival terá uma periodicidade trimestral, tendo sua primeira edição lançada durante o festival. Serão, no total, quatro edições, que terão informações sobre as atividades do Festival de Cinema de Gramado, entrevistas, artigos e críticas de filmes. Desta forma, a Revista do Festival apresenta-se como uma ferramenta de divulgação do Festival de Gramado e de democratização da cultura cinematográfica. O Centro de Pesquisa e Planejamento da Universidade FEEVALE tem realizado pesquisa de avaliação dos resultados do Festival.

É o relatório.

2 – O projeto está bem formatado e contém os elementos necessários para sua avaliação. Estão incluídos currículos, relatórios, certidões, regulamento, projeto pedagógico das oficinas, planilhas, além de outros documentos.

O orçamento, no total de R\$ 4.969.668,26 está assim distribuído: (1) produção/execução: 87,82%; (2) divulgação: 6,82%; (3) administração: 5,07%; (4) impostos/taxas/seguros: 0,29%. Fontes de financiamento: MINC: R\$ 1.805.803,60 (36,34%); LIC/RS: R\$ 2.130.349,66 (42,87%); Prefeitura: R\$ 954.685,00 (19,21%); comercialização: R\$ 78.830,00 (1,59%). Uma das justificativas para o percentual solicitado ao Sistema Pró-Cultura RS é a significativa redução no preço dos ingressos, que passam a custar menos de 10% do anteriormente cobrado.

A experiência profissional dos organizadores, o estabelecimento de parcerias com entidades do setor, o consistente projeto pedagógico e a competência e prestígio da curadoria qualificam esta 42ª edição do Festival. Gramado consolida-se como um dos grandes festivais de cinema da América. A comunidade gaúcha e brasileira sairá engrandecida deste evento cinematográfico e turístico, possuidor de mérito cultural, relevância e oportunidade.

3. O Projeto "**42º Festival de Cinema de Gramado**" é aprovado, podendo vir a receber incentivos do Sistema Pró-cultura RS até o valor de **R\$ 2.130.349,66** (dois milhões, cento e trinta mil, trezentos e quarenta e nove reais e sessenta e seis centavos).

Porto Alegre, 08 de julho de 2014.

Hamilton Dias Braga

Conselheiro Relator